08/05/2013 - Mercado Ferroviário: Fusão de Três Empresas Brasileiras Cria um Novo Líder de Tecnologia Integrada para o Setor

Brasil se posiciona para competir mundialmente em tecnologia de gestão e controle ferroviário

Acaba de ser constituída no Brasil a Alta Rail Technology (“ART”), uma empresa líder em tecnologia para o setor ferroviário. A nova companhia surge da união de três empresas brasileiras, tendo à frente os gestores da ALL Rail Technology, até então pertencente à gigante do setor ferroviário ALL - America Latina Logística. A nova empresa já nasce com uma das suítes de produtos mais abrangentes de seu nicho de atuação bem como um robusto portfólio de clientes em quatro continentes (Américas, África, Ásia e Oceania).

A nova ART absorverá a totalidade da base de clientes e estoque de conhecimentos da ALL Rail Technology, além da aquisição das empresas Daiken Ferroviária, baseada no Paraná, e Engesis Engenharia de Sistemas, instalada no Espírito Santo, ambas com ampla atuação no Brasil e em outros países. No instante do seu lançamento, a Alta Rail Technology já dispõe de uma carteira de mais de 1.800 locomotivas, 32 mil vagões e 25 mil km de malhas gerenciadas por seus produtos nos diversos clientes atendidos.

A formação da nova empresa contou com investimento do Darby Private Equity (“Darby”), tradicional gestor de fundos de capital de risco em mercados emergentes, tendo realizado diversos investimentos no Brasil desde 1995.

Os gestores e sócios da nova empresa, baseada no município de Colombo (região metropolitana de Curitiba), estão otimistas com o crescimento contínuo do modal ferroviário e da ART, prevendo um crescimento de negócios superior a 100% até 2015. As exportações de produtos e serviços não são apenas um desejo, e sim uma realidade. Aproximadamente 70% do faturamento de 2013 será oriundo de diversos clientes no exterior.

As tratativas para a criação da ART Rail Technology foram lideradas pelo executivo Carlos Henrique Corrêa (“Kiko”), que acumula longa carreira no setor de tecnologia ferroviário. Carlos Henrique assume o cargo de CEO do negócio, passando a comandar uma equipe de 100 especialistas, com a responsabilidade de suporte, manutenção e evolução de toda a base instalada de sistemas de tecnologia herdada das três empresas.

Para continuar a crescer, a empresa buscará desenvolver novas parcerias com integradores de soluções e consultorias ferroviárias em diversos outros países, além de iniciar uma aproximação com clientes potenciais do mercado norte-americano. “Também pretendemos continuar embarcando parte de nossas soluções em grandes projetos internacionais comandados pelas gigantes de tecnologia da área, tal como já vem ocorrendo”, assinala Carlos Henrique Corrêa.

Na visão do executivo, a nova empresa desponta como uma das poucas a dominar tecnologias empregadas nas mais diferentes condições de ambiente de negócio, legado tecnológico, clima, topologia e marcos regulatórios. “Com estas credenciais, a tecnologia brasileira passa a dispor de uma ponta de lança para as novas janelas de oportunidade em tecnologia ferroviária, tanto no Brasil quanto no exterior”, completa o CEO.

“O modal ferroviário no Brasil deve continuar a expandir fortemente nos próximos anos como resultado das novas licitações planejadas pelo Governo Federal. Planejamos manter nossa posição de principal fornecedor de tecnologia para o mercado local e estreitar os laços com

nossos clientes atuais para acelerar o ritmo de inovação no setor.” Ainda de acordo com Corrêa, a longa experiência das três empresas agrupadas na ART e sua forte inserção na América Latina, repercute não só em vantagens competitivas, mas também na concentração de massa crítica a favor da padronização do setor e da busca de respostas unificadas para o aprimoramento do modal em nossa região.
“Sem dúvida, esse conhecimento pode contribuir de forma decisiva para os esforços de padronização que estão em curso. Esperamos também disponibilizar nossa experiência para que a ANTT avance, ainda mais, na integração operacional do sistema”, comenta o executivo.
Sobre a criação da nova empresa, Daniel Eskinazi, Vice-Presidente Sênior do Darby, comenta “Tendo investido em nomes como Certisign, Ativi, Santos Brasil e Bioenergy, o Darby tem um histórico consistente de identificar empresas promissoras de tecnologia e infraestrutura no Brasil. Embora pequenas e com esforços comerciais limitados, as três empresas que formam hoje a nova ART conseguiram angariar clientes de primeira linha no Brasil e no exterior. Como gestor global, estamos animados e preparados para apoiar a ART em sua ambiciosa estratégia de crescimento”.

Portfólio Abrangente
A Alta Rail Technology possui uma das mais extensas linhas de produtos no seu nicho de atuação, incluindo equipamentos, software e serviços voltados para os aspectos de Segurança, Redução de Custos e Produtividade para todo o ciclo da operação ferroviária no nicho de transporte de cargas. Isto inclui computadores de bordo, módulos de comunicação, software para gerenciamento do Centro de Controle; Sistemas de Gestão de Ativos e de Indicadores de Performance; Sistemas de Planejamento e Gráfico de Trens; Sistemas de Controle de Manutenção de Via Permanente, entre outros.

Assessores
A Alta Rail Technology foi assessorada exclusivamente pela Metrica Investments, uma empresa de assessoria financeira e investimentos focada em private equity e venture capital e pelo Tauil & Chequer Advogados, escritório de advocacia brasileiro associado ao Mayer Brown.

Press Consult